CONSTRUIR O FUTURO, COM PREOCUPAÇÃO AMBIENTAL

BUILDING AN ENVIRONMENTALLY AWARE FUTURE

Para a implementação dos grandes projectos anunciados pela Angola Cables, o desenvolvimento tecnológico caminha lado a lado com o envolvimento ambiental.

Large-scale projects by Angola Cables mix technological development with environmental awareness.

Depois do SACS (South Atlantic Cable System), a primeira das grandes obras patrocinadas pela Angola Cables, também na construção da mais recente gigantesca infra-estrutura anunciada pela empresa angolana, o cabo transatlântico que irá ligar Angola e Brasil por fibra óptica, não esquece os aspectos ambientais e, de acordo com António Nunes, o impacto ambiental na costa Angolana está não só previsto, como será substancialmente reduzido. "Vamos perturbar apenas o ambiente marítimo quando estivermos a instalar o cabo e depois tudo voltará ao normal. O mesmo passará por uma zona de desova das tartarugas, mas também essa questão está prevista pelos projectistas para que que não se registem quaisquer danos de maior nos ecossistemas, que são uma riqueza nacional de Angola", explica.

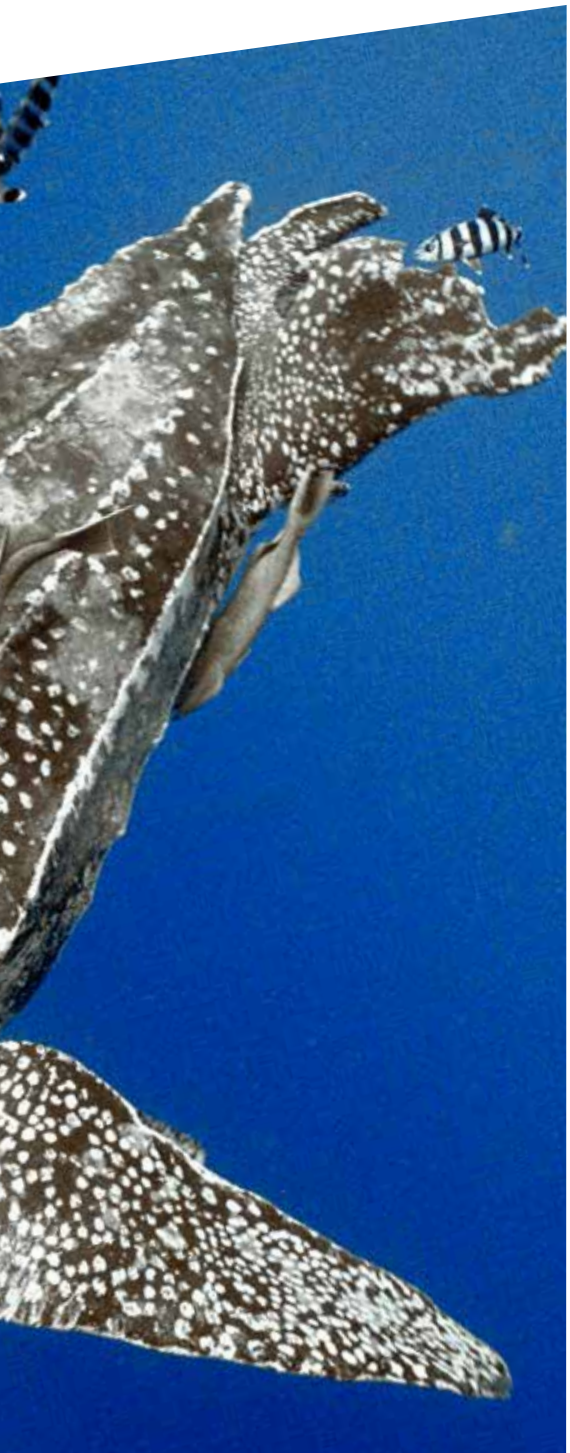
NATUREZA (BEM) VIVA

De acordo com os levantamentos efectuados no âmbito do projecto até à presente data, quer por via aérea como por via terrestre a presença e nidificação de tartarugas de couro (Dermochelys coriácea) e de tartarugas olivas (Lepidochelys olivácea) na costa de Angola ocorre entre Setembro e Abril, sendo mais acentuada entre os meses de Novembro e Janeiro, que corresponde ao pico das desovas. Por esta razão, explicam os engenheiros da Angola Cables responsáveis pela obra, "da Estação até à praia onde se vai fixar o cabo submarino há uma distância de pelo menos dois quilómetros e neste percurso está em construção um pequeno canal de betão onde passará o cabo, situação que irá salvaguardar o meio envolvente, e preservar as rotas das tartarugas". Este tipo de preocupações são seguidas, hoje em dia, nas maiores obras de engenharia que levam em conta o objectivo final, mas igualmente a salvaguarda dos meios envolventes, sobretudo os ecossistemas, e a Angola Cables, não se abstém de o fazer. Tudo para que a Natureza não se ressinta, e se mantenha, essencial, e intocada.

FUNDAÇÃO KISSAMA • *THE KISSAMA FOUNDATION*

A Fundação Kissama é uma organização fundada em 1996 que tem como principal objectivo promover a defesa, protecção, conservação, gestão, enriquecimento, estudo, investigação e equilíbrio da fauna e flora angolana. Conta como apoios, com diversas organizações governamentais e empresariais, entre as quais a Angola Cables. Um dos papéis da Fundação Kissama é trabalhar na sensibilização da opinião pública para os problemas ligados à biodiversidade, colaborando com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais. Dentro das diversas actividades de sensibilização que vem promovendo tem investido na educação ambiental dos mais jovens, e nesse âmbito foram recentemente editados
4 mil exemplares do livro de estórias "Tartarugando" como produto das actividades desenvolvidas e, distribuídos gratuitamente nas diversas escolas.

The Kissama Foundation was founded in 1996 to promote the defence, protection, conservation, management, enrichment, study, research, and stability of Angola's flora and fauna. It receives support from several governmental and business organisations, including Angola Cables.
One of the Foundation's roles is to raise public awareness on issues related to biodiversity, in tandem with public and private national and international entities. As part of these outreach activities, there has been an investment in promoting environmental education among the very young, such as the recent printing of four thousand copies of the storybook "Tartarugando" –an off-shoot of the programme–and the distribution of free copies to a number of schools.



TARTARUGA PATRIMÓNIO DE ANGOLA
ANGOLA'S TURTLE HERITAGE

A distribuição da tartaruga oliva vai desde a costa de Cabinda, mais a norte, até à região da Ponta Albina no Namibe, mais a sul. Outra espécie em destaque, a tartaruga de couro, tem uma população mais reduzida, e apresenta-se com mais evidência entre a região da Mussera a norte, e a região do Kicombo a sul, com as praias das Palmeirinhas e do Longa enquanto locais de excelência para a postura dos ovos.
The olive turtle can be found in a swathe that extends from the coast of Cabinda, northwards to the region of Ponta Albina in Namibe, as well as further south. Another species of note, the leatherback turtle, has a smaller population, with higher incidence in the Mussera region in the north and the Kicombo in the south, with the beaches Palmeirinhas and Longo known as excellent sites for egg-laying.

From the South Atlantic Cable System (SACS), the first major venture undertaken by Angola Cables, to the latest giant infrastructure project–a transatlantic fibre optic cable link between Brazil and Angola—the environment is always a point of concern with the Angolan firm. And, according to Antonio Nunes, the environmental impact on the Angolan coast has not only been anticipated, but substantially reduced. "The marine environment will only be disturbed when the cable is being installed. Afterwards, everything will return to normal. Similarly, our planners have taken this into account when the cable passes through a breeding area for leatherback turtles. That way, we can avoid major damage to the ecosystems, which are a national treasure for Angola, "he explained.

NATURAL COEXISTENCE

According to aerial and terrestrial surveys carried out for the project to date, the arrival of leatherback turtles (Dermochelys coriacea) and olive ridley turtles (Lepidochelys olivacea) to the Angolan shoreline, and their subsequent nesting, take place between September and April, peaking between the months of November and January. This coincides with the height of the egg spawning season. It is for this reason that, as the Angola Cables engineers in charge of the project explain, "There is a space of at least two miles separating the station from the beach where the submarine cable will be laid, and a small concrete channel is being built along this stretch to house the cable. This will safeguard the environment, and preserve the turtle's migratory routes." This level of concern has become the norm now in large--scale engineering works that pursue their final objectives while safeguarding the ambient surroundings, particularly the ecosystems. And Angola Cables does not shirk from the task. Making sure that nature remains happy, healthy and intact.